

# Grande Vitória deixa 63 mil sem atendimento escolar

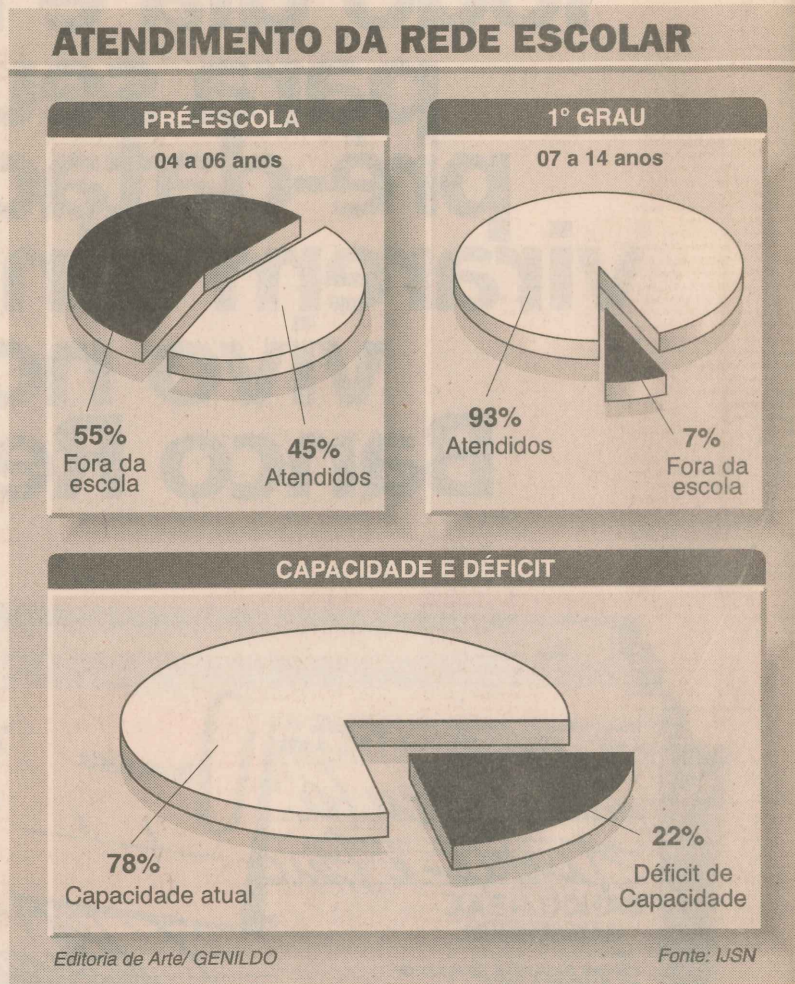
Existem 63.085 crianças e adolescentes de 4 a 14 anos sem atendimento escolar na Grande Vitória. Esse levantamento faz parte de um trabalho encomendado ao Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) pela Secretaria Estadual de Educação (Sedu), que será apresentado hoje em um seminário na Escola de Serviço Público (Eesp), no Bairro República.

Os estudos, de acordo com a assessora técnica da Sedu, Marluza Balarini, vão subsidiar ações de planejamento da rede escolar e a organização de matrículas. Ela explicou que não só a Sedu, mas também as prefeituras vão ter em mãos informações para construir escolas onde há realmente demanda de alunos, e organizar as matrículas de maneira que os alunos possam estudar sempre perto da sua residência.

O convênio entre a Sedu e a o IJSN abrangeu apenas a Grande Vitória, mas os estudos deverão prosseguir agora em outros municípios. Quatro técnicos do IJSN se encarregaram de realizar os trabalhos, que tiveram início em novembro de 1995, e que hoje serão apresentados pelas técnicas Sônia Bouez Pinheiro da Silva e Nelcy Sossai. A abertura do seminário será feita pela secretária estadual de Educação, Euzi Moraes, e pelo diretor do Instituto, Fernando Lima Sanchothene.

## Déficit

A maior escassez de vagas ocorre na pré-escola, que atende



crianças de 4 a 6 anos, e o problema é generalizado nos cinco municípios da Grande Vitória. Os municípios de Cariacica, Serra, Viana e Vila Velha possuem mais de 50% das crianças de 4 a 6 anos fora da escola. Vitória possui 24,09% das crianças nessa faixa etária fora da escola. O total de crianças fora da pré-escola, na Grande Vitória, é de 47.894, sendo que a população

nessa faixa etária totaliza 86.874. Já no 1º Grau, esse número cai para 15.191 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. A população dessa faixa etária totaliza 223.188, dos quais só encontram-se matriculados 207.997 alunos.

Através da análise da capacidade da rede física instalada, os técnicos do IJSN chegaram à conclusão que somente para o 1º

Déficit de vagas (*)					
Municípios	Clientela potencial bruta	Matrículas das escolas particulares	Capacidade atual de atendimento 2 turnos (Rede Pública) M2	Capacidade ideal de atendimento 2 turnos (Rede Pública) M2	Déficit real de vagas na rede Pública
Cariacica	67.320	7.378	50.573	89.913	26.227
Serra	63.847	6.827	80.007	85.530	3.682
Vila Velha	67.373	17.287	55.144	75.129	13.323
Viana	11.837	0	13.890	17.756	2.577
Vitória	55.490	18.932	52.528	54.837	1.539
Total	265.867	50.424	252.142	323.165	47.348

(\*) os dados referem-se ao 1º grau nos municípios da Grande Vitória em 1995

Municípios	1º Grau			Pré-Escola		
	Pop. de 7 a 14 anos	Mat. de 7 a 14 anos	Crianças (7 a 14 anos) s/ atendimento escolar N°	pop. de 4 a 6 anos	mat. de 4 a 6 anos	Crianças s/ atendimento escolar N°
Cariacica	60.304	51.137	9.167	15,20	24.121	10.547
Serra	52.509	50.808	1.701	3,24	21.072	7.653
Vila Velha	55.857	49.100	6.757	12,09	22.303	8.130
Viana	9.553	8.367	1.186	12,41	3.824	936
Vitória(**)	44.965	(***)48.585	-3.620	-8,05	15.554	11.807
Total da GV	223.188	207.997	15.191	6,81	86.874	39.073

(\*) os dados referem-se à Pré-Escola e ao 1º Grau (Diurno) - GV - 1995  
 (\*\*) Vitória - Dados preliminares do projeto Rede Física Escolar - IJSN.  
 (\*\*\*) O total de matrícula (1º grau) do município de Vitória é de 48.585, sendo que 5.056 matrículas são de alunos oriundos de outros municípios.  
 Fonte: IJSN

Grau seria necessária a abertura de mais 47.348 vagas, levando em consideração que cada aluno ocupa, dentro do padrão ideal, 1,5 metros quadrados na sala de aula. Atualmente, a capacidade de atendimento da rede pública em dois turnos é de 252.142 metros quadrados, quando o necessário seria uma capacidade de 323.165 metros quadrados.

Para realizar os estudos na

área urbana da Grande Vitória, os técnicos do IJSN dividiram a região por zonas escolares, onde foram levantados os aspectos demográficos, o número de unidades escolares, o aspecto da conservação e oferta de vagas. Na região rural, eles trabalharam com a divisão distrital já existente. Para se calcular o número de habitantes das áreas de estudo, foi utilizado o censo demográfico

do IBGE, de 1991, com projeção da população para o período de 1995 a 1997, feita pelos técnicos do Instituto.

Os estudos, de acordo com a técnica Sônia Bouez, mostraram ainda que há várias escolas mal localizadas, principalmente nos municípios de Serra e Vila Velha, e que em alguns casos os alunos são prejudicados pela dificuldade de acesso às unidades.